

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O Violinista Mario Barros nasceu em 1945, na cidade de Ijuí/RS. Radicou-se em Porto Alegre, onde mora desde agosto de 1971.

Natural das Missões do Rio Grande do Sul, desde tenra idade dedica-se à arte da música. Com formação acadêmica, desenvolveu um talento raro desde cedo, impressionando a todos com sua arte.

Lecionou violão clássico na Faculdade Palestrina e violão no curso básico da Universidade Federal de Passo Fundo.

Venceu o II Seminário Internacional de Violão Clássico, realizado em Porto Alegre, em 1971.

Realizou inúmeros recitais de violão no Brasil e no exterior. Foi solista dos concertos para violão e orquestra de Antônio Vivaldi, com a OSPA (Orquestra Sinfônica de Porto Alegre), e do concerto de Aranjuez, de Antônio Rodrigo, para violão e orquestra, também com a OSPA.

Acompanhou o tenor José Carreras por ocasião de seu grande *show* nas ruínas de São Miguel das Missões/RS.

É compositor de música e letra de inúmeras obras premiadas em festivais regionais.

Possui vários discos gravados de maneira solo e dezenas de discos gravados com outros artistas, entre eles o grande flautista Plauto Cruz.

Gravou a cortina musical que abre e encerra as atividades da Rádio da Universidade, de Porto Alegre.

Possui Diploma de Membro de Honra da Academia Passo-Fundense de Letras, por serviços prestados à cultura, e o Certificado de Honra ao Mérito, concedido pela Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha.

Participou de dezenas de festivais nativistas e foi premiado, em sua maior parte, com todas as categorias de premiações, sendo que a maioria com o primeiro lugar, contribuindo, assim, com a projeção de vários intérpretes, encantando a todos em diversos eventos.

Um *show* de Mario Barros é algo inesquecível pela autenticidade da sua obra e pelo resgate das raízes do Rio Grande do Sul.

Poderíamos enumerar toda a trajetória musical desse artista consagrado, como diz o famoso Jornal “O Imparcial”, “O maior instrumentista de violão da América Latina”.

Porém, vamos nos limitar a discorrer sobre algumas obras deste genial artista premiadas com o primeiro lugar, em vários festivais:

- “Águas Mortas” – 1ª Reculuta da Canção Crioula – Guaíba/RS;
- “Gritos que se Perderam” – I Pastoreio da Canção Crioula – Novo Hamburgo/RS;
- “Deserdado” – IV Serra Campo e Cantiga – Veranópolis/RS;
- “Cordas e Botões” – I Serra Campo e Cantiga – Veranópolis/RS;
- “Cordas” – I Acampamento da Canção Nativa – Campo Bom/RS;
- “O Rio e Eu” – IV Acampamento da Canção Nativa – Campo Bom/RS;
- “Prece Campeana” – 8ª Escaramuça da Canção Gaudéria – Triunfo/RS;
- “Provinciano” – 16ª Califórnia da Canção – Uruguaiana/RS; e
- “Nestas Guitarras” – 5ª Terra e Cor da Canção – Pedro Osório/RS.

Diante do exposto, solicitamos aos nobres Pares a aprovação deste Projeto de Resolução que concede o prêmio artístico “Lupicínio Rodrigues” a esse Violinista, Compositor e Cantor que muito tem contribuído para a formação musical de nossa Capital, bem como de todo o Estado do RS.

Sala das Sessões, 13 de agosto de 2007.

VEREADOR PROFESSOR GARCIA

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o prêmio artístico “Lupicínio Rodrigues” ao Violinista, Compositor e Cantor Jose Mario Teixeira Barros.

Art. 1º Fica concedido o prêmio artístico “Lupicínio Rodrigues” ao Violinista, Compositor e Cantor Jose Mario Teixeira Barros, nos termos da Resolução nº 810, de 24 de outubro de 1984.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.